

Mandioca

JULHO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	356,25	250,68	272,67	-23,46%	8,77%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	449,06	299,11	320,78	-28,57%	7,25%
Pará	R\$/t	371,32	280,38	271,95	-26,76%	-3,01%
Paraná	R\$/t	468,86	303,77	322,78	-31,16%	6,26%
São Paulo	R\$/t	397,19	261,21	257,66	-35,13%	-1,36%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.470,97	1.737,33	1.821,05	-26,30%	4,82%
Paraná	R\$/t	2.550,33	1.783,63	1.824,38	-28,46%	2,28%
São Paulo	R\$/t	2.541,86	1.795,63	1.787,10	-29,69%	-0,48%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	106,84	83,40	87,18	-18,40%	4,53%
Pará	R\$/50Kg	141,67	130,00	131,88	-6,91%	1,44%
Paraná	R\$/50Kg	92,85	62,50	64,69	-30,33%	3,50%
São Paulo	R\$/50Kg	93,08	62,41	63,05	-32,27%	1,02%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	93,18	65,31	66,01	-29,16%	1,07%
São Paulo	R\$/50Kg	186,00	169,59	160,84	-13,53%	-5,16%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (julho/2019), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 20,1 milhões de toneladas, cultivada numa área de 1,5 milhão de hectares. Isto representa uma produtividade de 15,1t/ha.

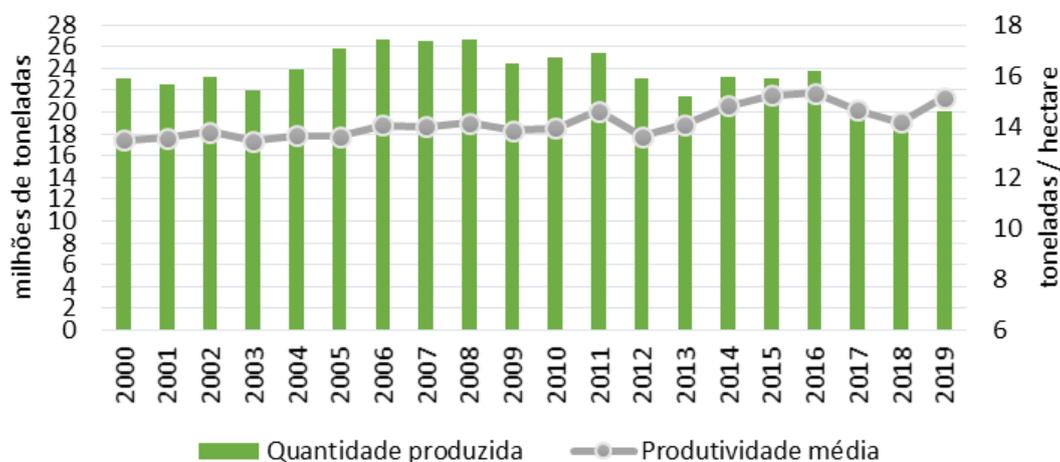
No ano de 2018 a produção foi de 19,39 milhões de toneladas e a produtividade 14,18t/ha. Segundo levantamento feito, a

produção em 2019 será 3,79% maior e a produtividade terá um ganho de 6,69%.

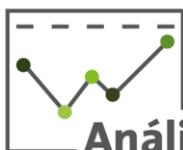
A grande produção de raiz de mandioca no Nordeste, após um longo período de estiagem, somada aos preços atrativos que estavam sendo pagos nos anos anteriores, foram os principais fatores que levaram a um bom desempenho da produção.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Julho/2019



Mandioca

JULHO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O mercado de raiz de mandioca permaneceu bastante estável em todas as regiões com uma alta leve de preços na maioria delas. Na região Centro-Sul, muitos produtores permaneceram afastados da comercialização, o que contribuiu para restringir a oferta do produto, principalmente no estado do Paraná. A restrição do comércio de raiz gerou disputa das fecculárias e farinheiras para conseguir a matéria-prima.

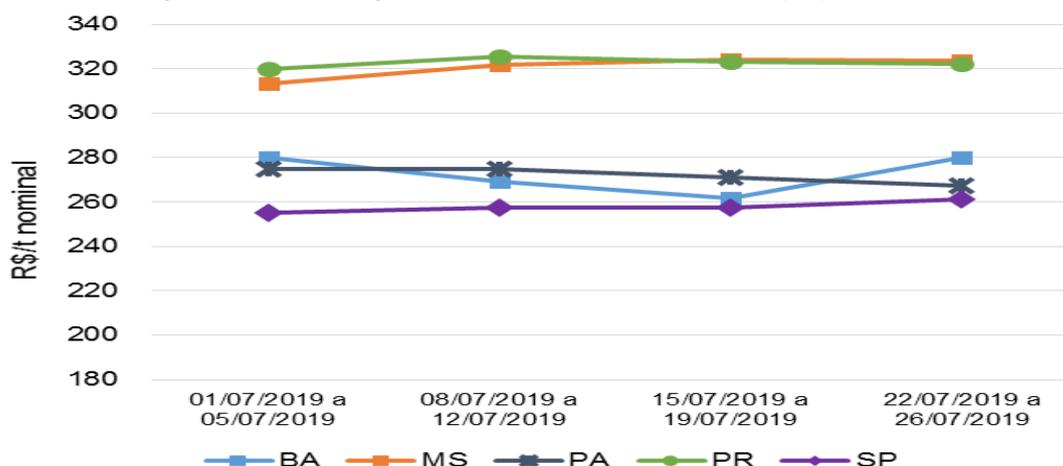
O clima que tem se mantido favorável ao cultivo e colheita da mandioca na região nordeste continua a gerar grande oferta de raiz, levando os preços para patamares cada vez menores na região. Na Bahia o preço médio da raiz de mandioca fechou o mês no mesmo valor

da primeira semana, R\$ 280,00/t, depois de ter caído na segunda e terceira semana.

A oferta restrita de raiz no Centro-Sul pressionou os preços para cima. No estado do Mato Grosso do Sul o preço médio registrado na última semana foi de R\$ 323,62/t, crescimento de 3,23% em relação à primeira semana. No estado do Paraná, depois de ter chegado ao preço de R\$ 325,67/t, fechou o mês cotada a R\$ 322,26/t. Em São Paulo houve uma valorização no mês de 2,47%, fechando em R\$ 261,15.

No estado do Pará o preço da raiz de mandioca continua em queda e fechou o mês cotada no valor médio de R\$ 267,44, desvalorização de 2,63% no mês.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	01/07/2019 a 05/07/2019	08/07/2019 a 12/07/2019	15/07/2019 a 19/07/2019	22/07/2019 a 26/07/2019
BA	280,00	269,00	261,67	280,00
MS	313,48	321,85	324,18	323,62
PA	274,65	274,65	271,05	267,44
PR	320,06	325,67	323,14	322,26
SP	254,86	257,22	257,40	261,15



Mandioca

JULHO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula começou o mês de julho/2019 bem movimentado e com boa liquidez, desta forma a indústria conseguiu repassar o aumento da matéria-prima, que inicialmente foi absorvida bem pelo mercado. O cenário se manteve bem favorável para as feccularias, até a segunda semana do mês. Muitas feccularias aproveitaram para aumentar a produção.

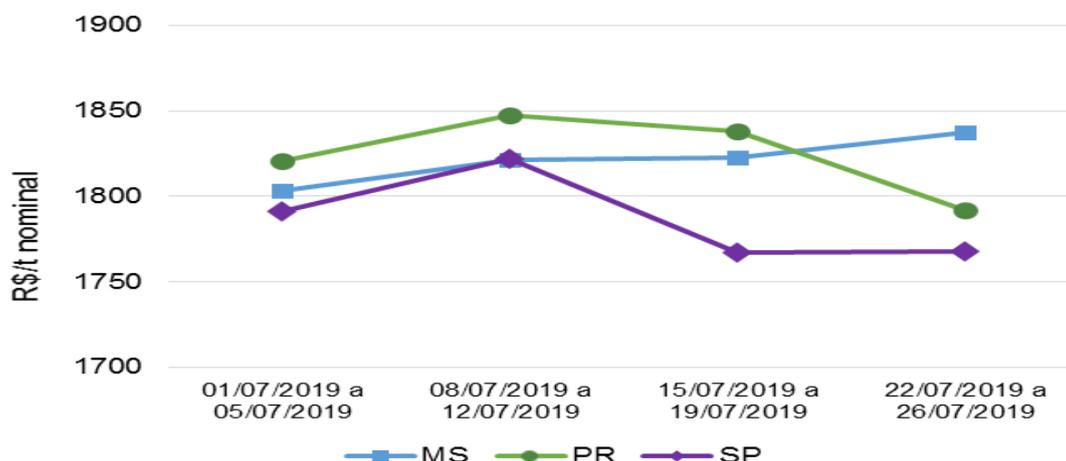
A partir da terceira semana o mercado virou, os compradores se retraíram e a demanda diminuiu. Com isto o nível dos estoques nas indústrias que vinham baixando passaram a aumentar. Diante deste cenário, as

indústrias de fécula tiveram que recuar os seus preços para patamares inferiores ao início do mês.

Apenas no estado do Mato Grosso do Sul o preço médio conseguiu manter a tendência de alta, subindo 1,87%, ficando no valor de R\$ 1.837,13/t.

Os preços caíram 1,58% no estado do Paraná, encerrando o mês com a fécula de mandioca cotada a R\$ 1.791,79/t. Já no estado de São Paulo, o preço médio registrado na última semana foi R\$ 1.767,91, queda de 1,32%.

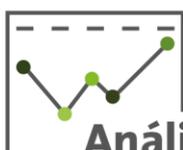
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	01/07/2019 a 05/07/2019	08/07/2019 a 12/07/2019	15/07/2019 a 19/07/2019	22/07/2019 a 26/07/2019
MS	1.803,49	1.820,99	1.822,59	1.837,13
PR	1.820,62	1.847,05	1.838,07	1.791,79
SP	1.791,47	1.822,13	1.766,87	1.767,91



Mandioca

JULHO DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca esteve bastante lento nesse mês, com poucos negócios, fechados apenas a nível regional. A demanda esteve enfraquecida e a grande produção de raiz e, conseqüentemente, de farinha de mandioca na região Nordeste pressionou os preços em todo o país. As farinhas da região Centro-Sul tiveram dificuldade em conseguir concorrer com os preços daquela região, um dos maiores mercados consumidores deste produto no país.

Diante deste cenário, as farinhas da Região Sul precisaram sacrificar as suas margens para atingirem preços mais competitivos no mercado.

Devido à grande oferta de raiz no nordeste os preços vêm caindo constantemente.

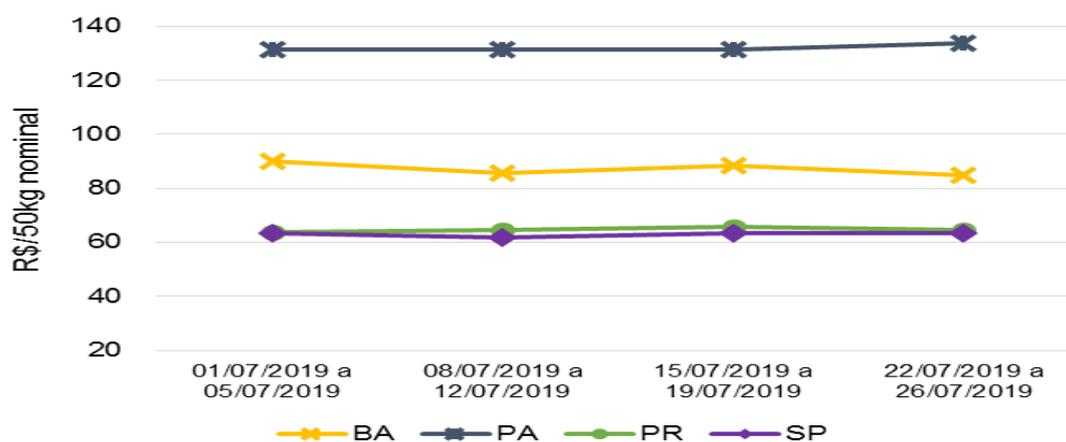
Na Bahia os preços tiveram uma desvalorização de 5,38% nesse mês, com o preço médio registrado na última semana de R\$ 85,00/50kg.

No estado de São Paulo o preço esteve praticamente estável. Com variação negativa de 0,36%, fechou o mês em R\$ 63,28/50kg.

Embora os preços tenham caído na primeira semana e oscilado nas semanas seguintes, no estado do Paraná fecharam com uma valorização positiva de 1,26%, sendo pago em média R\$ 64,46/50kg.

No estado do Pará, houve uma valorização de 1,90%, a farinha foi cotada na última semana a R\$ 133,75/50kg.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	01/07/2019 a 05/07/2019	08/07/2019 a 12/07/2019	15/07/2019 a 19/07/2019	22/07/2019 a 26/07/2019
BA	89,83	85,56	88,33	85,00
PA	131,25	131,25	131,25	133,75
PR	63,66	64,72	65,91	64,46
SP	63,51	61,86	63,54	63,28



Mandioca

JULHO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A falta de disponibilidade de raiz de mandioca na região Centro-Sul fez com que a indústria de farinha e, principalmente, a de fécula fossem buscar esta matéria-prima cada vez mais longe. Desta forma, houve um volume muito grande de importação de raiz, exclusivamente do Paraguai. Um total de 500 toneladas, o que representou US\$ 22.500.

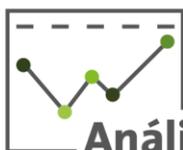
Somado ao fraco desempenho das exportações, que totalizaram US\$ 3.472, a

Balança Comercial deste produto gerou um déficit de US\$ 19.028. Foi um dos piores desempenhos dos últimos 12 meses.

Nesse mês os Estados Unidos, que é o maior comprador do Brasil, não esteve presente no mercado. Muitos países compraram a raiz de mandioca, mas em volumes muito pequenos.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JULHO DE 2019**FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Apesar de fechar com saldo positivo, o desempenho da balança comercial de fécula de mandioca foi o pior dos últimos 12 meses. Houve um volume expressivo de importação de fécula vindo da Tailândia, o total de US\$ 68.221.

O maior comprador de fécula de mandioca brasileira foi a Bolívia, que adquiriu um montante de US\$ 78.215. Já os Estados Unidos foram o segundo maior comprador com um total de US\$ 62.200, seguido por Portugal

(US\$ 50.580), Reino Unido (US\$ 33.725), Colômbia (US\$ 28.080), Espanha (US\$ 23.296) e Argentina (US\$ 21.114), com os valores mais consideráveis.

Também adquiriram a fécula brasileira os Países Baixos, Alemanha, Paraguai, México, Chile, Arábia Saudita, Guiana, Nova Zelândia, Hong Kong, França e Cingapura.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

4. DESTAQUE DO ANALISTA

A dificuldade das indústrias de fécula e farinha de mandioca da região Centro-Sul em conseguirem matéria-prima, bem como a fraca demanda do mercado, foram os pontos mais relevantes ocorridos na região neste mês. Enquanto isso, na região Nordeste, o clima propício fez disparar a oferta de raiz de mandioca, levando para baixo os preços de seus derivados na região.

Mais uma vez, a dificuldade de se conseguir matéria-prima para a indústria de fécula refletiu na balança comercial da raiz de mandioca, gerando déficit. Já o superávit da balança comercial de fécula de mandioca foi o menor dos últimos 12 meses.